

A sessão temática deste número da Revista do Serviço Público traz o desafio da gestão do poder local, com especial atenção para o caso brasileiro. No campo de estudos das políticas públicas, muita atenção é dedicada ao papel do Governo Federal. Porém, é preciso compreender que o federalismo e o processo de descentralização das políticas públicas colocam os municípios no centro do debate dos processos de implementação. É essencial compreender a dinâmica do poder local no processo das políticas públicas no Brasil. Essa dinâmica implica na compreensão da coordenação intergovernamental, na criação de parcerias e na complexidade da implementação em múltiplas arenas como elementos fundamentais da análise de políticas públicas no Brasil.

Antes de qualquer coisa, portanto, é necessário um *framework* mais amplo e complexo de análise das políticas públicas, considerando as múltiplas arenas, o tipo de destinatário das políticas, o escopo, os efeitos esperados, as escolhas trágicas que gestores precisam fazer e as dimensões da política que se pretende implementar. A complexidade das escolhas, portanto, necessita de um *framework* mais denso com respeito aos fatores que explicam o sucesso ou fracasso de uma política. Esta é proposta do artigo **Políticas públicas em perspectiva comparada: proposta de um *framework* para a análise de experiências locais**. A discussão teórica proposta enriquece o campo analítico das políticas públicas no Brasil, sendo um exercício comparativo fundamental ao desenvolvimento das políticas. Na mesma esteira, o artigo **Descentralização e igualdade no acesso aos serviços de saúde: o caso do Brasil** trata das dinâmicas territoriais e locais da política de saúde. As desigualdades territoriais, conforme o argumento do artigo, são explicadas pelas diferentes capacidades da gestão local. As capacidades locais são condições necessárias para a equalização do acesso à saúde no Brasil, sendo o município e as condições locais fatores fundamentais para o desempenho da política de saúde. Esses dois artigos trazem à discussão das políticas públicas, portanto, a necessidade de maior atenção às capacidades locais, à complexidade do arranjo federativo brasileiro e aos fatores institucionais do poder local que explicam sucessos ou fracassos da implementação. É preciso considerar o arranjo federativo e o desenvolvimento de estudos comparativos da própria realidade brasileira como fundamentais ao desempenho das políticas públicas.

Se a constituição de estudos comparativos da dinâmica do poder local no Brasil é fundamental para a explicação das políticas públicas, compreender o Brasil em

perspectiva com países da América Latina constitui um ponto fundamental para o desenvolvimento. O artigo **Democracia e economia: determinantes políticos do desempenho econômico na América Latina** trata dos determinantes políticos do desempenho econômico em 18 países da América Latina. Na atual conjuntura de crise pela qual passam os países da América Latina, é oportuno considerar a imbricação da democracia com o desempenho macroeconômico.

O exercício comparativo, portanto, pode enriquecer a compreensão das políticas públicas e os resultados que se esperam em termos de desenvolvimento. O artigo **A gestão por resultados na educação em quatro estados brasileiros** compara quatro estados brasileiros com relação à gestão por resultados na política de educação. A análise comparativa proposta mostra como os resultados da política de educação implementada são influenciados pelo processo de negociação entre os atores envolvidos com a política. A dinâmica de implementação da política de educação depende, por conseguinte, desse processo de negociação, o qual explica os resultados obtidos pelas experiências estaduais examinadas.

Tematicamente, os estudos comparativos enriquecem a compreensão de políticas públicas. Entretanto, é necessário compreender também temas relevantes da administração pública. Dentre esses temas, a segurança cibernética tem sido tema de amplo conflito e complexidade na construção de uma política que seja capaz de tratar a questão do ciberespaço. O artigo **Segurança cibernética: política brasileira e a experiência internacional** cria uma perspectiva da política pública de segurança no ciberespaço com as experiências internacionais recentes. Esse exercício de perspectiva não é apenas atual, mas fundamental ao processo de construção de políticas de segurança no mundo contemporâneo.

Compreender os macroprocessos das políticas públicas é fundamental. Mas é necessário, também, compreender o papel dos agentes na consecução de serviços públicos. A proposta do artigo **O papel dos agentes de recursos humanos na implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS)** trata do papel dos agentes de saúde no desempenho da política de saúde dos servidores públicos. Da mesma forma, como dinâmicas institucionais mudam as atitudes de cidadãos? A análise do Parlamento Jovem, experiência importante de socialização política de jovens proposta pela Câmara dos Deputados, procura explicar a relação entre a dinâmica institucional e o comportamento dos agentes. O artigo **Impactos do Parlamento Jovem Brasileiro na imagem pública do Poder Legislativo na visão dos egressos** trata essa questão examinando dados de pesquisa de opinião.

O artigo **O orçamento-programa e a execução das políticas públicas** trata dos instrumentos de planejamento essenciais à implementação de políticas

públicas. Utilizando análise descritiva e documental, o artigo propõe que a dinâmica do orçamento programa delinea maior previsibilidade aos gestores para a implementação de políticas. Por fim, o artigo **Custos invisíveis – conflitos de interesses e o não registro de juros, multas e atualizações monetárias: o caso da Universidade de Brasília** mostra como a subestimação de custos impactam negativamente o custeio de instituições públicas.

O conjunto dos artigos apresentados neste número da Revista do Serviço Público destaca a vocação deste periódico para o debate aberto e franco da gestão pública no Brasil, de forma plural e abrangendo diferentes campos de conhecimento. A riqueza do debate multidisciplinar está em constituir diferentes perspectivas e problemas, de forma a poder contribuir com o desenvolvimento e modernização do serviço público no Brasil.

Fernando Filgueiras
Editor
Revista do Serviço Público